

MODELO GERAL DE ARTIGO PARA PUBLICAÇÃO NO CEAP



TÍTULO DO ARTIGO EM MAIÚSCULAS, CENTRADO, EM NEGRITO E COM UM MÁXIMO DE 12 PALAVRAS

Nome e apelido do primeiro autor. Nome da instituição. ORCID. Correio eletrónico

Nome e apelido do segundo autor. Nome da instituição. ORCID. correio eletrónico

RESUMO

O resumo recomenda-se um parágrafo único que não exceda de 250 palavras. Seguir o formato IMRYD. Fazer um resumo dos elementos mais importantes do seu artigo, indicando a justificação e o objetivo da investigação, a metodologia utilizada, os principais resultados e as conclusões mais importantes. Também será necessário incluir entre 5 e 7 palavras-chave que definam o tema tratado no texto e que permitam identificar o trabalho.

Palavras-chave: Entre 5 e 7, separadas por vírgulas. Recomenda-se a utilização dos thesauri da Unesco.

INTRODUÇÃO

O corpo do texto deve seguir o formato do modelo. Margens superior e inferior, esquerda e direita de 2,5 cm; letra Arial de 12 pontos; espaçamento 1,5 entre linhas; justificado e itálico. A extensão do artigo deve situar-se entre 5000 e 7500 palavras.

Subtítulos (iniciais maiúsculas e alinhados à esquerda).

O artigo deve seguir o formato IMRYD. Utilize a voz ativa e não a voz passiva, pois esta última deve ser utilizada na sua redação. Para as figuras e tabelas seguir as diretrizes da 7ª edição da APA

Utilize títulos e subtítulos para organizar as secções do seu artigo. Não inicie uma nova página para cada título.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esta secção descreve a conceção da atividade de investigação. É uma secção de pormenores que indica os instrumentos utilizados para recolher as informações e sistematizá-las. Estes instrumentos podem ser: entrevistas, inquéritos, questionários, testes, fichas de observação, listas de controlo, escalas, etc. Inclui também a fonte e o modo como as manifestações observáveis as manifestações observáveis que forneceram a informação foram medidas. A maior parte desta secção deve ser escrita no pretérito perfeito e ser exato, evitar

comentários sobre um determinado método. Os resultados não são apresentados aqui.

Para as citações, seguir as diretrizes da APA 7th ED. As fontes originais devem ser documentadas no corpo do artigo, citando os autores e as datas de publicação das fontes. A fonte completa aparecerá na lista de referências no final do artigo, a seguir ao corpo do artigo. Quando os autores de uma fonte não fizerem parte da estrutura formal da frase, os autores e os anos de publicação aparecerão entre parênteses, separados por ponto e vírgula, por exemplo (Puingui e Xirimimbi, 2025; Puingui et al., 2020).

Ao citar uma fonte que tem três, quatro ou cinco autores, todos os autores são incluídos na primeira vez que a fonte é citada. Quando essa fonte é citada novamente, usa-se o último nome do primeiro autor e “et al.”

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Resultados. Esta secção contém normalmente dois componentes:

- A descrição geral do processo de investigação (síntese), mas sem repetir pormenores já descritos nos materiais e métodos.
- A apresentação dos dados obtidos. Geralmente são escritos no pretérito perfeito.

Discussão. As características essenciais são:

Apresentar os princípios, relações e generalizações que os resultados indicam. Os resultados são apresentados, não recapitulados. Mostrar excepções ou falta de correlação e identificar questões não resolvidas.

Explicar como os seus resultados e interpretações concordam ou discordam de estudos anteriores.

Indicar as implicações teóricas do trabalho e as suas possíveis aplicações práticas.

CONCLUSÕES

Formular as conclusões da forma mais clara possível.

REFERÊNCIAS

Recomenda-se a utilização de pelo menos 75% de referências dos últimos 5 anos e de carácter internacional. As diretrizes da APA 7ª ED. devem ser escrupulosamente seguidas.

Anderson, B., Charles, C. & Johnson, L. (2003). The impressive psychology paper. Lucerne Publishing.

Smith, M. (2001). Writing a successful paper. The Trey Research Monthly, 53(1), 149-150. <https://doi.org/10.15366/reice2016.14.4.002>.

Bolívar, A. e Murillo, F. J. (2017). A escola é importante. Os efeitos diferenciais da escola e da liderança na equidade. Em J. Weinstein e G. Muñoz (Eds.), *Mejoramiento y liderazgo en la escuela. Once perspectivas* (pp. 71-112). CEDLES.